

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO

Organização da Sociedade Civil: Associação Inteiração de Apoio a Inclusão e Desenvolvimento da Pessoa

CNPJ: 24.031.181/0001-81

Endereço da sede: Rua Virgílio Malta, 20-16 – Vila Mesquita – Bauru, SP

Telefone: (14) 3012-9161 ou (14) 9 9126-6240

E-mail: social@inteiracao.org.br

Rede de Proteção Social: Básica

Serviços/Programa: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa

Exercício: 2024

Nome do responsável pela OSC: Sr. Nelson Pizzo Filho

Nome do responsável técnico: Aparecida Serafim José Pedroso – CRESS: 43.711

1. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A “Associação Inteiração de Apoio a Inclusão e Desenvolvimento da Pessoa” é uma associação sem fins lucrativos, fundada no ano de 2015 que tem por objetivo auxiliar e apoiar pessoas com vulnerabilidade social, cultural, educacional com ações que possibilitem o desenvolvimento das pessoas e resgate de sua integridade e autonomia como cidadão.

A missão da Inteiração é de “contribuir para a inclusão e a convivência harmoniosa da diversidade humana, prestando serviços relevantes para a administração pública e privada” permeada pelos valores: Ética, inovação, integridade, zelo pelos colaboradores e respeito à diversidade”.

Atualmente, a Associação Inteiração mantém um escritório administrativo localizado à Rua Virgílio Malta, 20-16 – Vila Mesquita – Bauru, SP e tem desenvolvido os seguintes serviços:

Treinamento e Capacitação de Cuidadores de Alunos com Deficiência e Cuidadores de Idosos – parceria com a Secretaria de Educação

Por meio do treinamento e capacitação de cuidadores de alunos com deficiência, a Inteiração contribui efetivamente para que a inclusão do referido público aconteça dentro das escolas, pois somente por meio do conhecimento transmitido é possível contribuir para o

desenvolvimento de cada indivíduo, independentemente de suas dificuldades ou deficiências. Assim, contribuindo com a qualificação de centenas de profissionais em diversas cidades nos Estados de São Paulo e do Mato Grosso, a Inteiração contribuiu com uma nova perspectiva de inclusão no mercado de trabalho para cuidadores.

Já no âmbito da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) 2004 por meio da execução do Sistema Único de Assistência Social – SUAS na Rede de Proteção Básica destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de Programas, Projetos, Serviços e Benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, a Associação Inteiração tem executado o **“Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa – Projeto ID Melhor Idade”** em parceria com a Secretaria de Bem Estar Social de Bauru – SEBES junto à comunidade assistida pelo CRAS Ferraz no atendimento a pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos e suas famílias.

Capacidade de atendimento considerando estrutura física e pessoal:

Para a execução das atividades do “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa – SCFVI – Projeto ID Melhor Idade” – a Associação Inteiração conta com a parceria e locação de espaços localizados na região atendida pelo CRAS Ferraz em dois equipamentos na cidade de Bauru, SP:

1.1 Casa do Cursilho: Av. José Henrique Ferraz, 20-51 - Jd. Ouro Verde

O espaço conta com acessibilidade, boa iluminação, higiene e ventilação com capacidade para realizar eventos para até 800 pessoas; sala individual para atendimento psicossocial com privacidade, com mobiliário e itens necessários para acolhida e escuta especializada de qualidade; dispõe ainda de sala para desenvolvimento de palestras com capacidade e estrutura para acomodar 200 pessoas, cozinha industrial, banheiros com acessibilidade, salas multiuso, refeitório e espaço para atividades ao ar livre e estacionamento.

Para o uso deste espaço, a Inteiração arca com valor de locação mensal e manutenção da sala de atendimento.

1.2 Igreja Brasil para Cristo: Rua Martins Fontes, 6-48 – Vila Independência

Espaço amplo de fácil acesso à população atendida e para o uso deste espaço a Inteiração oferece melhorias aos ambientes em uma parceria com a entidade.

Ambos os espaços dispõem de estrutura física e mobiliário adequados para a execução das atividades. Porém, eventualmente podem ser necessárias manutenções elétrica, hidráulicas e/ou prediais como: pintura dos ambientes, correção de danos em instalações elétricas e substituição de instalações sanitárias, entre outros.

Lançado em maio de 2022, o SCFV – Projeto ID Melhor Idade conquistou a parceria com a Secretaria de Bem Estar Social de Bauru – SEBES - em janeiro de 2023 e tem como metas os seguintes pontos:

- Fortalecer a convivência entre pessoas com as mesmas condições e necessidades dando a elas um senso de pertencimento;
- Contribuir para melhores relacionamentos intrafamiliares e comunitários, complementando o trabalho social com a família;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências;
- Facilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, valorizando o sentido de vida coletiva pautando-se na defesa e proteção aos direitos sociais e desenvolvimento de capacidades dos usuários, prevenindo a ocorrência de risco social.

E como principais objetivos contribuir com a segurança de convívio, promover acesso a atividades de lazer, culturais e artísticas, nos cuidados com a saúde e de conhecimento de seus Direitos Sociais dos usuários, por meio de:

Palestras e rodas de conversas em parceria com representantes da área da Saúde

Pública:

- Direitos e deveres dos idosos;
- Autonomia do idoso;
- Convívio social, familiar e comunitário;
- Conceitos de “Violência contra a Mulher” e Intrafamiliar”; preconceitos;
- Superação de situações de lutos;
- Prevenção a saúde física, psíquica e mental na prevenção de suicídios;
- Envelhecimento ativo e saudável;
- Os benefícios, serviços e programas oferecidos pela Rede Socioassistencial da cidade de Bauru e como acessá-los;

- Condições para acesso a Benefício de Transferência de Renda, Benefício de Prestação Continuada, entre outros.

Eventos culturais, festivos, recreativos e de fortalecimento a autoestima:

- Participação nas atividades proporcionadas pelo território bem como na Cidade de Bauru, como a inclusão de usuários no concurso Miss e Mister Idosos Bauru 2023;
- Eventos festivos como dia das mães, do idoso, dos pais; festas caipira e natalina;
- Encontros Intergeneracionais no fortalecimento do convívio com as crianças e adolescentes atendidos em equipamentos sociais no território;
- Jogos, brincadeiras, dinâmicas;
- Passeios.

Desenvolvimento da atividade inovadora “Xilogravura”

Os usuários atendidos participam de oficinas e **exercitam sua expressão artística** por meio da técnica milenar de reprodução da imagem “Xilogravura” tendo como materiais de base uma placa de madeira e kit’s formões. Nas oficinas, os idosos expressam sentimentos, desenvolvem coordenação motora, concentração, força, resiliência e autoestima, transformando os objetos em um retrato de sua história de vida, dos momentos e de pessoas significativas. Além disso, as xilogravuras dos participantes foram expostas na “Semana do Idoso na UNISAGRADO” e foram objetos de matérias em rede de televisão como TV Record e Prevê, Redes Sociais, mídia e publicidades (Social Bauru) e no Jornal da Cidade de Bauru, dando vez e voz aos idosos, aumentando a sua autoestima e fortalecendo o senso de pertencimento.

Considerando o diagnóstico da realidade e a proposta apresentada, dentre as atividades a serem executadas destacamos: acolhida, apoio na identificação das fragilidades, eventos com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, campanhas socioeducativas especialmente na disseminação dos “Direitos dos Idosos”, atividades culturais, de saúde e de lazer, realização das vivências, de comemorações e dinâmicas em grupo, oficinas e atividades comunitárias, intergeracionais e recreativas, além de encaminhamentos para os demais órgãos de proteção em constante articulação com as políticas públicas, rede socioassistencial e CRAS do território.

Consideramos a qualidade do trabalho prestado à população, acreditamos que o “fazer bem feito” é bem melhor do que o simplesmente “cumprir um dever”. Para tanto, a equipe de referência do SCFV é composta pelos seguintes profissionais e carga horária, para atendimento da meta total de 60 usuários, organizados em grupos e divididos entre os equipamentos localizados Jd. Ouro Verde e Vila Independência:

Quantidade	Formação profissional	Carga horária semanal
01	Assistente social	30h
01	Educador social	40h
01	Auxiliar administrativo	40h
01	Arte educadora	40h
01	Educador físico	5h

Poderão ainda compor a equipe um (a) psicólogo (a).

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

De acordo com dados divulgados em 2023 na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC - do IBGE, a população brasileira está apresentando um constante envelhecimento, ou seja, em dez anos, o número de pessoas com 60 anos ou mais passou de 11,3% para 14,7% da população - dado que revela uma importante mudança na estrutura etária da nação.

Já sobre a cidade de Bauru, SP, os números revelam que a população com idade entre 60 e 100 anos ou mais, somam cerca de 68 mil habitantes, correspondendo à 18% da população geral de 379,1 mil habitantes em 2023, destaca-se ainda que 36 pessoas contam com idade superior aos 100 anos.

No que tange o microterritório e objetivo deste Plano de Trabalho e interesse de renovação dessa parceria, consideramos a partir de diagnóstico sócio territorial da região do CRAS Ferraz de 2020 e 2021, disponibilizado pela Secretaria do Bem-Estar Social – SEBES Bauru a necessidade de iniciativa, de implantação e disponibilização do maior número de Serviços, Programas e Projetos direcionados e dedicados às necessidades de pessoas com idade superior a sessenta anos, os nossos 60+.

Entre as principais fontes de renda, considerando a faixa etária e os usuários do território do Jd. Ferraz, estão os Benefícios de Transferência de Renda, como o Benefício de Prestação Continuada – BPC, as pensões, aposentadoria que, para a maioria, somam entre 1 a 2,5 salários mínimos representando uma condição socioeconômica insuficiente diante das intempéries e situações impostas pela velhice.

Entre os riscos sociais, vulnerabilidades e vivências enfrentados pela população idosa podemos destacar: isolamento e dificuldade de interação social e comunitária, baixa autoestima, fragilização dos vínculos familiares, inseguranças, medos, lutos, perda da identidade, doenças e patologias psicológicas e emocionais entre outras condições que podem refletir em sua saúde, autonomia, liberdade e convívio social.

Neste sentido a “Proteção Social Básica” tem como objetivo apoiar os indivíduos e suas famílias na ampliação de sua proteção social, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida, além de prevenir situações de risco e fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social.

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA

3.1 IDENTIFICAÇÃO

Nome do Serviço: PROJETO ID MELHOR IDADE

Programa/Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa

3.2 USUÁRIO

Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que vivenciam situação de vulnerabilidade social e fragilização de vínculos familiares e comunitários, sendo o público prioritário:

- I – em situação de isolamento;
- II – vivência de violência e/ou negligência;
- III – em situação de acolhimento;
- IV – em situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- V – em situação de rua;
- VI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

3.3 OBJETIVO GERAL

Fortalecer a convivência familiar e comunitária promovendo a integração e a troca de experiências, valorizando o sentido de vida coletiva pautando-se na defesa e proteção aos direitos sociais e desenvolvimento de capacidades dos usuários, prevenindo a ocorrência de risco social e complementando o trabalho social com a família.

3.3.1 Objetivos específicos

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social da pessoa idosa.

3.4 META DE ATENDIMENTO

A meta de atendimento é de 60 idosos referenciados pelo PAIF/CRAS Jd. Ferraz, organizados em grupos nos seguintes locais:

LOCAIS / ENDEREÇOS	META
Casa de Cursilhos Av. José Henrique Ferraz, 20-51 – Jd. Ouro Verde – Bauru, SP	30 idosos
Igreja Brasil para Cristo Rua Martins Fontes, 6-48 – Vila Independência – Bauru, SP	30 idosos

3.5 PERIODO DE FUNCIONAMENTO

O serviço funcionará de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h, de forma contínua e ininterrupta, assegurando a acolhida dos usuários.

Os atendimentos e a realização das atividades semanais com os participantes serão organizados em grupos, assegurando a cada usuário, o acesso ao serviço em duas vezes por semana, sendo no mínimo de 6h semanais de atividades coletivas para cada usuário.

3.6 FORMAS DE ACESSO

Encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS considerando as diretrizes do Caderno Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários do SCFV deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

Para aquisição dos usuários estão previstas ampla divulgação do “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa - Projeto ID Melhor Idade” por meio de comunicação visual, física e virtual como faixas, cartazes e panfletos afixados ou entregues a potenciais usuários na região abrangente, além das redes sociais da Associação Inteiração.

Além disso, para criar um senso de pertencimento e união do grupo, serão disponibilizadas a todos os participantes, camisetas exclusivas e personalizadas com a logo do Projeto ID Melhor Idade.

3.7 OPERACIONALIZAÇÃO

Em concordância com o “Padrão Normativo dos Serviços Socioassistenciais da Secretaria do Bem-Estar Social de Bauru”, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários.

A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos. É preciso levar em conta a complexidade das vulnerabilidades vivenciadas pelos indivíduos que compõem o grupo e, ainda, as estratégias de intervenção que serão adotadas, tendo em vista o processo de envelhecimento.

Ressalta-se que este segmento populacional muitas vezes é visto e representado equivocadamente como um grupo homogêneo, entretanto, é necessário compreender as diferenças existentes, considerando as desproteções que marcaram suas vidas ao longo do tempo no que se refere ao gênero, à etnia, ao território de pertencimento, à cultura, à classe social, à orientação sexual, entre outros. A partir do reconhecimento destes recortes, o serviço deverá planejar as atividades visando a criação e fortalecimento de vínculos protetivos através da convivência.

A participação dos usuários no SCFV para Pessoa Idosa contribui para prevenir o rompimento das relações familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência e da socialização entre usuários.

Trata-se, sobretudo, de uma intervenção que tem o planejamento como a chave para se desenvolver uma intervenção social com qualidade. Neste sentido, por meio do planejamento das atividades, pode-se delimitar as abordagens e as intervenções a serem realizadas, tendo em mente que para isso, é preciso seguir algumas regras como: possuir clareza dos objetivos a serem alcançados; delimitar o tempo para a execução das ações; conhecer as características específicas de cada grupo com que se vai trabalhar; definir os métodos e as técnicas; criar procedimentos e instrumentos para acompanhamento, avaliação e sistematização das ações.

3.8 TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO

Serão desenvolvidas atividades com o objetivo de contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, a prevenção de situações de risco social e o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade dos idosos, tendo como trabalho essencial do serviço, atividades como:

- Manter constante articulação com a Rede Socioassistencial;
- Realizar a acolhida dos usuários e de suas famílias;
- Prestar orientações e encaminhamentos dos participantes aos demais equipamentos da rede socioassistencial e de saúde mediante necessidade;
- Proporcionar atividades em grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Disseminar a informação, comunicação e defesa de direitos especialmente da pessoa idosa especialmente sobre os equipamentos sociais do território;
- Desenvolver atividades para o fortalecimento da função protetiva da família;
- Contribuir com a mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaborar relatórios e manter prontuários dos participantes;
- Proporcionar atividades para fortalecer o convívio comunitário;
- Fortalecer o exercício da cidadania;
- Realizar visitas domiciliares mediante necessidade;
- Organizar atividades em conjunto com outros equipamentos da comunidade;
- Organizar campanhas socioeducativas;
- Observar questões de saúde física e mental dos participantes a fim de identificar possíveis vulnerabilidades participando a família de tais ações;
- Notificar ocorrências de situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social;
- Divulgar o Serviço por meio de faixas, cartazes, mídias sociais.

3.8.1 Articulação Intersetorial

O CRAS é a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção social básica do SUAS, neste sentido, a “gestão territorial” feita pelo CRAS aponta a convergência existente entre gestão e execução no processo de articulação do SCFV com o PAIF. Assim, a oferta integrada dos serviços e programas pressupõe articulação e organização das informações, fluxos, procedimentos e dos compromissos entre as unidades da proteção social básica e especial da rede socioassistencial e outras políticas públicas.

Portanto, a comunicação entre as equipes do SCFV e CRAS é essencial para assegurar o trabalho social articulado entre as Unidades responsáveis pela oferta e

execução dos serviços de Proteção Social Básica. O compartilhamento de informações, de maneira ética e responsável, contribui com o desenvolvimento das ações desses serviços, ampliando a capacidade protetiva das famílias.

3.9 SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS

SEGURANÇA DE ACOLHIDA

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a Direitos Sociais, como benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR, COMUNITÁRIO E SOCIAL

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar, comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes. O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da Rede Socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros fundamentada em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e à superação de suas dificuldades de convívio.

3.10 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades do SCFV serão desenvolvidas baseadas nos seguintes eixos estruturantes:

I. O eixo “Eu comigo” (Direito de Ser)

Visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses. Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, resiliência e responsabilidade.

II. O eixo “Eu com os outros” (Convivência social)

Enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal deste eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade e como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade. As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.

III. O eixo “Eu com a cidade” (Participação)

Propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

Dentre as estratégias que a serem utilizadas destacamos: escuta qualificada; atividades em grupo que proporcionam a valorização e reconhecimento das potencialidades ou dificuldades dos usuários como legítimas; experiências baseadas no diálogo para resolução de conflitos e divergências, fazendo dos grupos um espaço seguro para esse exercício; reconhecimento de limites e de possibilidades das situações vivenciadas pelos usuários e pelos grupos; estímulos a construção de relações baseadas na igualdade e colaboração e na reflexão para o rompimento de preconceitos, entre outros.

Considerando temas transversais como: os direitos da pessoa idosa, envelhecimento ativo e saudável, convivência social, comunitária e familiar, relações intergeracionais, fortalecimento da memória e vivência da cultura e da arte, serão proporcionadas atividades com o objetivo de fortalecer o conhecimento e o acesso dos usuários aos seus direitos sociais, garantindo sua autonomia, fortalecimento e superação de situações de vulnerabilidade; reflexões para rompimento de estigmas e preconceitos; fortalecimento de vínculos tendo como

recursos as oficinas de artesanato, atividades esportivas, culturais e de lazer; atividades manuais como pintura, jardinagem, artes plásticas; atividades físicas como alongamento e dança, considerando as limitações dos participantes, bem como dinâmicas e jogos coletivos; além de oficinas artísticas e culturais como sessões de cinema, apresentações de música e de poesia; passeios e visitas a equipamentos de cultura, de lazer e cívicos; ressaltamos ainda que o desenvolvimento de atividades em benefício da memória, aquisição de habilidade, pode contribuir com o fortalecimento da autoestima, do potencial criativo do grupo e dos participantes, prevenindo doenças.

As oficinas e as atividades recreativas são estratégias para potencializar e qualificar as ações dos grupos do SCFVI. É importante ressaltar que as oficinas, palestras e as confraternizações eventuais não constituem o Serviço e sim são estratégias para tornar os encontros atrativos, de modo a favorecer o diálogo por meio da apresentação de temas a serem abordados junto aos usuários, visando sempre o alcance dos objetivos esperados nos grupos e colaborando para a construção de vínculos entre os usuários e destes com os profissionais.

Atividades para o desenvolvimento de habilidades, potencial humano e ludicidade

- Oficina rememorando vivências e habilidades, oficinas musicais, culturais, jogos de estímulo a memória e raciocínio;
- Dinâmicas e jogos, show de talentos e de prêmios;
- Festividade em datas comemorativas e homenagens aos aniversariantes;
- Arte em madeira, artesanato, pintura, arte terapia e xilogravura;
- Ginástica, dança e alongamento;
- Momentos de reflexão com palestrantes voluntários ou remunerados; os voluntários poderão ser presenteados com itens de baixo valor financeiro como gratidão;
- Passeios;
- Realização de eventos com a participação da família dos usuários;
- Almoço ou jantar em local privado com a possibilidade de custeio pelo Serviço;
- Encontros intergeracionais com a possibilidade de locação do espaço, mobiliário como mesas e cadeiras, insumos para o café da manhã, brindes, guloseimas e/ou mimos para as crianças e educadores dos serviços parceiros.

Atividade Inovadora - XILOGRAVURA

Gravando histórias: superando medos e inseguranças

Considerando os eixos estruturantes deste plano de trabalho, a atividade inovadora “Xilogravura – Gravando Histórias: superando Medos e inseguranças” tem como finalidade a realização de atividades a partir da técnica da xilogravura, tendo como base norteadora a memória e o imaginário para a superação de medos e inseguranças.

Por meio da linguagem gráfica da gravura, uma técnica milenar de reprodução da imagem, são ofertadas oficinas com objetivo de promover entre os participantes o exercício da expressão artística na técnica desta linguagem popular, sobretudo de modo que relatem sua história pessoal e rememorem momentos significativos e expressivos em sua vida, a fim de que reconheçam a si mesmos como sujeitos históricos, capazes de interferir nas relações humanas e nos espaços sociais em que atuam.

Tendo em vista que a xilogravura favorece a expressão pessoal e artística, parte-se do pressuposto de que o contato com esta linguagem contribui no processo de envelhecimento saudável da pessoa, no que diz respeito ao desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento das relações interpessoais e do convívio comunitário, na construção da autoconfiança. Além disso, a xilogravura favorece a coordenação motora, a concentração, a obter mais autocontrole sobre suas emoções (resiliência) a partir dos desafios encontrados durante as atividades, promove o entusiasmo, a autoestima, o crescimento pessoal e a expressão criativa. Somado a esses benefícios, tem-se o aprendizado artístico, a apreciação estética, o exercício da imaginação e da percepção, bem como a cooperação entre os usuários perante descobertas ao executar a xilogravura.

Estratégias metodológicas adotadas na atividade

A atividade inovadora “Xilogravura – Gravando Histórias” pretende desenvolver e promover um espaço de criação e expressão artística voltada ao público idoso a partir da linguagem e técnica da xilogravura enquanto meio de expressão, centrada na palavra rememorando histórias possibilitando a recordação de momentos importantes muitas vezes esquecidos.

As oficinas são desenvolvidas em grupos tendo como estímulos diálogos, reflexões, proposições, desenhos e xilogravuras, na busca pelo reconhecimento das potencialidades individuais e do grupo, como meio de valorizar por meio da linguagem artística um repertório particular que possibilite a divulgação de parte de sua história de vida.

Com base nos planos de aula organizaremos os assuntos que serão tratados nas oficinas, visualizando uma sequência linear dos conteúdos, abrangendo aspectos teóricos e práticos, como: a história, a técnica e a prática da xilogravura, sendo esses alternados entre si, utilizando recursos diversos como textos, imagens, vídeos e filmes, para uma melhor compreensão e esclarecimento a respeito dos temas.

A prática do desenho, enquanto catalisador do fazer artístico e da aproximação com a linguagem da xilogravura trará a base para elaboração de projetos a serem realizados na xilogravura. Tendo em vista desenhos de observação e criação utilizando principalmente tinta guache de cor preta, pois o exercício de desenhar é muito importante para os passos seguintes, faremos desenhos destacando e entendendo os contrastes preto e branco promovidos pela xilogravura.

Após esse primeiro contato, partiremos para o conhecimento dos materiais e ferramentas, iniciando assim a técnica e a prática. Ao longo das oficinas, será trabalhada a técnica e os procedimentos da xilogravura, assim como as impressões das mesmas, respeitando o tempo de cada participante e dando orientações sobre a linguagem e suas possibilidades. Ao passar o desenho escolhido para a matriz, passaremos a conhecer melhor a técnica de gravar em madeira, fazendo alguns exercícios para que o desenho ganhe qualidades diversas, faremos o entalhe e a impressão.

Resultados esperados com a atividade

Em termos práticos, a atividade em questão faz parte da partilha e desejo demonstrado dos idosos que atendemos com a temática supramencionada. A proposta de desenvolver esta atividade nesta localidade deve-se então a uma vontade pessoal dos integrantes envolvidos: idosos, educadores, assistente social e a Associação, possuindo a iniciativa de proporcionar e fomentar uma atividade sadia e diferenciada ao público idoso, visando, acima de tudo: ***Trazer à tona o potencial que vence o medo e a autoestima que vence a insegurança.***

Cabe ainda citar que como fazemos parte de uma “rede socioassistencial” o trabalho precisa ser partilhado a fim de ser aprimorado e para tanto temos como meta e plano de trabalho a criação de agenda para encontros periódicos de demonstração dos trabalhos entre os participantes SCFVI e trabalhadores do SUAS, inclusive estendendo o convite aos familiares, CRAS, rede solidária e demais políticas públicas. Fortalecendo, dessa forma, o trabalho da rede socioassistencial e intersetorial, considerando que todos são corresponsáveis pela proteção social enquanto direito de cidadania. Todos os trabalhos poderão ser expostos em eventos sociais, equipamentos socioassistenciais valorizando ainda mais a participação ativa dos nossos usuários.

3.11 IMPACTO SOCIAL ESPERADO

A avaliação deverá ser realizada sistematicamente pela equipe executora dos serviços e acompanhada pelo Órgão Gestor, levando-se em consideração os impactos esperados e indicadores, apresentados nos quadros a seguir:

IMPACTO	INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Diminuição de situações de vulnerabilidade e risco social, mediante complementação do trabalho social com famílias.	Melhora da qualidade de vida dos indivíduos e de suas famílias.	<ul style="list-style-type: none"> – Relatórios estatísticos – Relatórios de atividades – Relatórios de atendimentos – Observação – Lista de frequência – Depoimentos – Estudos de caso – Visitas in loco – Ficha de avaliação
Diminuição de agravos em saúde mental, desenvolvimento de potencialidades, protagonismo, aumento da sensação de pertencimento social e de autoestima.	Melhoria nas condições de saúde, sociabilidade, de memória, interação e bem-estar psicossocial.	
Redução de situações de isolamento e institucionalização	<ul style="list-style-type: none"> – Grau de sociabilidade de idosos – Número de idosos que estejam inseridos no convívio familiar 	

Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	Índice de acesso a bens e serviços Aumento no número de idosos e famílias que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos	<ul style="list-style-type: none"> – Relatórios estatísticos – Relatórios de atividades – Relatórios de atendimentos – Observação – Lista de frequência – Depoimentos – Estudos de caso – Visitas in loco – Ficha de avaliação
Inclusão social de idosos com potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social	Grau de melhoria da condição de sociabilidade de idosos	
Fortalecimento de vínculos familiares, sociais e intergeracionais	Grau de participação das famílias na vida dos idosos; Grau de participação dos idosos em atividades intergeracionais e comunitárias	

3.12 INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
<ul style="list-style-type: none"> – Número de pessoas que acessaram o Serviço – Índice de frequência dos usuários e famílias – Grau de participação dos usuários e famílias – Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento – Índice de permanência dos usuários no Serviço. 	<ul style="list-style-type: none"> – Encaminhamentos – Lista nominal dos usuários do Serviço – Protocolo de contrarreferência – Relatório de atividades – Visitas in loco – Pesquisa de satisfação do usuário – Outros

4. CRONOGRAMA E PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

CASA DE CURSILHOS – Jd. Ouro Verde	PRAZO DAS ATIVIDADES - MESES - 2024											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atividades técnicas: acolhida, inscrições, criação e manutenção de prontuários dos usuários, atendimentos, orientações e encaminhamentos individuais, divulgação do serviço	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X
Realização de oficinas, dinâmicas e palestras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comemoração dos aniversariantes do mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Arte em pintura, madeira e artesanatos e xilogravura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ginástica, dança e/ou alongamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Passeios e atividades intergeracionais				X	X			X		X	X	
Relacionamento com as equipes do CRAS, Rede socioassistencial, parceiros, conselhos municipais e SEBES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas domiciliares (mediante necessidade)			X			X			X			
Planejamento, monitoramento, avaliação do serviço, elaboração dos relatórios estatísticos mensais, trimestrais e anual (SEBES)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em eventos da rede socioassistencial (calendário da Sebes)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Festividades especiais como: carnaval, dia das mães, festa caipira, dia dos pais, dia do idoso, confraternização natalina e fim de ano		X			X		X	X	X	X		X

Igreja Brasil para Cristo – Vila Independência	PRAZO DAS ATIVIDADES - MESES - 2024											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atividades técnicas: acolhida, inscrições, criação e manutenção de prontuários dos usuários, atendimentos, orientações e encaminhamentos individuais, divulgação do serviço	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de oficinas, dinâmicas e palestras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comemoração dos aniversariantes do mês e festividades especiais como carnaval, dia das mães, festa caipira, dia dos pais, dia do idoso, confraternização natalina e fim de ano	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Arte em pintura, madeira e artesanatos e xilogravura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ginástica, dança e/ou alongamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Passeios e atividades intergeracionais				X	X			X		X		
Visitas domiciliares (mediante necessidade)			X			X			X			
Relacionamento com as equipes do CRAS, Rede socioassistencial, parceiros, conselhos municipais e SEBES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento, monitoramento, avaliação do serviço, elaboração dos relatórios estatísticos mensais, trimestrais e anual (SEBES)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em eventos da rede socioassistencial (calendário da Sebes)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1 - RECURSOS HUMANOS CONFORME PADRÃO NORMATIVO

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS + BENEFÍCIOS + PROVISÕES																			
FONTES DE RECURSOS: MUNICIPAL																			
QT	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARGO	C/H	REGIME TRABALHISTA	SALÁRIO BRUTO BASE CÁLCULO	SALÁRIO LÍQUIDO	ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTA				PROVISÕES				BENEFÍCIOS				
							INSS SEGURADOS FOLHA MENSAL	INSS PATRONAL FOLHA MENSAL (25,5%)	IRPF	FGTS	PS	13ª salário	Férias	1/2 férias	Demais Encargos	VALE TRANSPORTE	VALE ALIMENT. VALE REFEIÇÃO	TOTAL MÊS	TOTAL ANUAL
1	SUPERIOR COMPLETO	ASSISTENTE SOCIAL	30H	CLT	R\$ 2.800,00	R\$ 2.604,95	R\$ 239,05	R\$ 728,28	R\$ 12,00	R\$ 228,48	R\$ 28,56	R\$ 238,00	R\$ 238,00	R\$ 79,33	R\$ 191,59	R\$ 32,00	R\$ 250,00	R\$ 4.870,24	R\$ 58.442,92
1	ENSINO MÉDIO	EDUCADOR SOCIAL	40H	CLT	R\$ 2.004,54	R\$ 1.884,02	R\$ 160,61	R\$ 521,38	-	R\$ 163,57	R\$ 20,45	R\$ 180,61	R\$ 180,61	R\$ 60,20	R\$ 145,39	R\$ 79,73	R\$ 640,00	R\$ 4.036,57	R\$ 48.438,84

Obs 1: Memória de Cálculo - Incidência y encargos sociais = 138 Salário + Férias + Substancial Encargos;

Obs 2: Salários e Benefícios conforme Convenção Coletiva de Trabalho Sindicato Instituições Beneficentes do Est. SP

Obs 3: Demonstrativo do Salário Bruto para base de cálculo de Encargos e Provisões

Obs 4: Demonstrativo Demais Encargos refere-se a reajuste sindical projetado

ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTA																			
FONTES DE RECURSOS PROPRIOS																			
QT	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARGO	C/H	REGIME TRABALHISTA	SALÁRIO BRUTO BASE CÁLCULO	SALÁRIO LÍQUIDO	ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTA				PROVISÕES				BENEFÍCIOS				
							INSS SEGURADOS FOLHA MENSAL	INSS PATRONAL FOLHA MENSAL	IRPF	FGTS	PS	13ª salário	Férias	1/2 férias	Encargos Provisões	VALE TRANSPORTE	VALE ALIMENT. VALE REFEIÇÃO	TOTAL MÊS	TOTAL ANUAL
1	SUPERIOR COMPLETO	EDUCADOR SOCIAL AUXILIAR	40H	CLT	R\$ 2.200,00	R\$ 2.021,80	R\$ 178,20	R\$ 561,00	R\$ -	R\$ 176,00	R\$ 22,00	R\$ 194,33	R\$ 194,33	R\$ 64,78	R\$ 156,44	R\$ 68,00	R\$ 640,00	R\$ 3.667,00	R\$ 44.613,88
1	ENSINO MÉDIO	ADMINISTRATIVO	20H	CLT	R\$ 701,63	R\$ 649,01	R\$ 52,62	R\$ 178,91	R\$ -	R\$ 56,13	R\$ 7,02	R\$ 61,98	R\$ 61,98	R\$ 20,66	R\$ 49,89	R\$ -	R\$ 250,00	R\$ 1.193,69	R\$ 14.518,74

5.2 - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

FORTE DE RECURSO: MUNICIPAL	MÉDIA CUSTO MENSAL	CUSTO TOTAL
Serviços (Segurança, Técnicos Especializados, transportes, Manutenção e Reparos(Hidráulica, Alvenaria Elétrica), Reparos, Locação imóveis, Instrutores e Palestrantes em áreas afins)	R\$ 3.750,00	R\$ 45.000,00
TOTAL	R\$ 3.750,00	R\$ 45.000,00

5.3 - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

FORTE DE RECURSO: MUNICIPAL	MÉDIA CUSTO MENSAL	CUSTO TOTAL
Itens de consumo (Material de escritório, Material de Higiene e Limpeza, Material de Copa e Cozinha, Materiais Pedagógicos e Materiais de Manutenção, Alimentos, Vestuários, Brinquedos, Benefícios, uniformes, eventos, datas comemorativas, confraternizações, brindes.)	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
TOTAL	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00

Obs 1: Eventuais custos necessários poderão ser custeados com recursos próprios

ASSOCIAÇÃO INTEIRAÇÃO DE APOIO A INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA
 CNPJ Nº. 24.031.187/0001-81 - Rua Virgílio Malta, 20-16 – Vila Mesquita CEP 17014-440 - Bauri/SP
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS PARA PESSOA IDOSA
 Av. José Henrique Ferraz, 20-51 Jd. Ouro Verde CEP 17054-697 - Bauri/SP

Rua Martins Fontes, 6-48, Vila Independência – Bauri/SP
 Telefone (14) 3012-9161 e 99126-6240

5.4. - DESPESAS DE CAPITAL

5.4.1. - AUXÍLIO

FONTE DE RECURSO: MUNICIPAL		CUSTO MENSAL												CUSTO TOTAL	
NATUREZA DA DESPESA		R\$												R\$	
Móveis, Equipamentos e/ou Veículos															
TOTAL		R\$												R\$	

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1 - RECURSOS HUMANOS

CONCEDENTE													
1º PARCELA	2º PARCELA	3º PARCELA	4º PARCELA	5º PARCELA	6º PARCELA	7º PARCELA	8º PARCELA	9º PARCELA	10º PARCELA	11º PARCELA	12º PARCELA	TOTAL	
R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 8.906,81	R\$ 106.881,76

6.2 - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

CONCEDENTE													
1º PARCELA	2º PARCELA	3º PARCELA	4º PARCELA	5º PARCELA	6º PARCELA	7º PARCELA	8º PARCELA	9º PARCELA	10º PARCELA	11º PARCELA	12º PARCELA	TOTAL	
R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 45.000,00

6.3 - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

CONCEDENTE													
1º PARCELA	2º PARCELA	3º PARCELA	4º PARCELA	5º PARCELA	6º PARCELA	7º PARCELA	8º PARCELA	9º PARCELA	10º PARCELA	11º PARCELA	12º PARCELA	TOTAL	
R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00

6.4 - DESPESAS DE CAPITAL

6.4.1 - AUXÍLIO

CONCEDENTE													
1º PARCELA	2º PARCELA	3º PARCELA	4º PARCELA	5º PARCELA	6º PARCELA	7º PARCELA	8º PARCELA	9º PARCELA	10º PARCELA	11º PARCELA	12º PARCELA	TOTAL	
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

6. CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADE	QUADRIMESTRE	MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Janeiro a abril	10/05/2024			
	Mai a agosto		10/09/2024		
	Setembro a dezembro			10/01/2025	
	Anual				20/01/2025

Bauru, 24 de novembro de 2023.

Sr. Nelson Pizzo Filho
Responsável legal

Sra. Aparecida Serafim José Pedroso
Assistente Social e Técnica
responsável - CRESS: 43.711

**Associação INTEIRAÇÃO de Apoio a Inclusão e Desenvolvimento da Pessoa
Organização da Sociedade Civil**